

PROJETO “CAFÉ COM PROSA”

Autor: Cruz, Joyce Gabriela da Silva.

Coautores: Alfredo, Jordane Pascoal; Machado, Nicole Moreira; Reis, Edlaine Luiza dos; Silva, Maria Emilianiana Amaral.

Orientadora: Toledo, Jaqueline Duque Kreutzfeld.

RESUMO

Introdução: O presente trabalho tratará acerca de um ramo da Psicologia conhecido como Psicologia Social e Comunitária, como foco em promover ações interdisciplinares de modo a olhar para o coletivo promovendo acordos entre a comunidade e seus diversos agregados, por isso, a missão desta área da psicologia é de levar a luz, o diálogo despertando o interesse nas pessoas para que conheçam e possam lutar pelos seus direitos, como também atender de forma mais digna os seus deveres como ser humanos coletivizados. Tendo como objetivo principal, conhecer na prática a realidade de um psicólogo comunitário e, para isso, o grupo escolheu estudar a comunidade em situação de rua e aplicou ações junto aos usuários do Centro POP (Centro de Referência Especializado para população em Situação de Rua) em Ubá/MG. O projeto nomeado como “Café com Prosa”, com alusão aos encontros serem feitos durante o café da manhã e por ser um momento de fala e escuta, troca entre as partes presentes. Durante o processo fora descoberto como o Centro POP funciona no dia a dia da comunidade; são ofertados banho, café da manhã e da tarde, kit higiene, acolhimento psicológico, social e alimentação adquirida de empresa terceirizada, para todos os usuários. Quanto ao perfil das pessoas em situação de rua em Ubá é de sujeitos em situação de drogadição, seja através de drogas ilícitas como também o álcool, a faixa etária são diversas, desde o jovem ao idoso, de sexos distintos, homens e mulheres como também de sexualidades variadas. **Método:** O método utilizado inicialmente foi de observação do ambiente e das relações ali estabelecidas e, também, uma reunião com a Ana Carolina Araújo Coutinho (Psicóloga do local) e com o Assistente Social. Após, foi feita uma roda de conversa com os usuários, com o tema livre, bem como apresentação do projeto. Também, foram utilizadas dinâmicas lúdicas com desenho e escrita, para abordar o tema família, dinâmicas com balões para abordar a diversidade e a homofobia e em todos os encontros, também foram utilizadas técnicas de respiração, para acalmar e conectá-los com subjetividade individual. **Resultados e Discussão:** Durante os encontros surgiram assuntos relacionados a acerca da família (poemas, textos, frases, desenhos, alguns repletos de saudade, outros de gratidão, apareceram também palavras como vergonha, medo, desejos e sonhos). Além disso, durante os encontros e ao compararmos os encontros, pudemos observar, também, vários pontos, como a questão do processo grupal, ao percebermos que o grupo estava sempre mudando, a cada encontro tinha um novo membro, um novo convidado, fora observado então que trata-se de uma comunidade que está sempre em movimento. **Conclusão:** A população em situação de rua é uma comunidade que sofrem com estigmas que se disseminam na sociedade. Representações pejorativas como sujos, fedorentos, vagabundos, viciados, drogados e perigosos contribuem para o medo frente ao morador de rua, já que há a tipificação de que este pode ser um criminoso em potencial, e reforçam a invisibilidade que acomete essa população. Sob esse viés, ao se disponibilizar a escutá-los, foi dada voz e visibilidade a esse grupo comumente representado como homogêneo e classificado negativamente num movimento de julgamentos que desencadeiam um processo de exclusão, e permitido que, além de um espaço de escuta eles pudessem se conectar consigo e escutar o outro. O diálogo construído foi além de transmissão de informação, mas repleto de sentidos e significados na

fala de quem vive em um contexto histórico-social, em que o que foi dito partiu de indivíduos em um determinado contexto da sociedade para indivíduos pertencentes a um contexto diferente.

PALAVRAS-CHAVE: Psicólogo Comunitário. Comunidade. Situação de rua.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GÓIS, Cezar Wagner de Lima. Psicologia Comunitária. **Repertório Institucional da UFC**, Brasília, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/27961?locale=en>. Acesso em: 25 mai 2023.

MARTINS, Helena. População de rua ainda luta para romper invisibilidade e garantir direitos. **Agência Brasil**, 2017. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-08/populacao-de-rua-ainda-luta-para-romper-invisibilidade-e-garantir>. Acesso em; 25 mai 2023.

LANE,Sílvia Tatiana Maurer. Histórico e fundamentos da Psicologia Comunitária no Brasil. **Repertório Institucional da ABRAPSO**, Petrópolis, 1996. Disponível em: https://homologacao.edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6938174/mod_resource/content/1/Aula%203%20-%20Lane%2C%20S.%20Hist%C3%B3rico%20e%20fundamentos%20da%20psicologia%20comunit%C3%A1ria%20no%20Brasil.pdf. Acesso em: 25 mai 2023.